

068

AS TECNOLOGIAS SOCIAIS COMO ALTERNATIVAS PARA A EXCLUSÃO SOCIAL. *Nina Becker, Fernando Simões Nogueira, Maira Baumgarten Correa (orient.)* (UFRGS).

Esse trabalho investiga a relação entre tecnologias sociais e sustentabilidade, visando identificar a efetividade dessas tecnologias para a inovação social no Brasil. A noção de tecnologia social tem suas raízes no conceito de técnicas sociais (Mannheim, 1982), ampliado para uma idéia de intervenção da ciência e tecnologia no sentido de resolver problemas sociais, a partir da expressão de necessidades e carências da sociedade e com o concurso das coletividades atingidas. Esse ponto de vista retoma a idéia de planejamento estratégico como ação coletiva que busca caminhos para o comportamento humano e para as relações sociais através de estruturas capazes de assegurar a dignidade humana e a sustentabilidade social e natural (Baumgarten, 2006). Está sendo efetuado um levantamento dessas tecnologias presentes no Banco de Tecnologias Sociais da Fundação Banco do Brasil. A análise se direciona a verificar que tipos de tecnologias estão sendo criados, em que áreas elas se originam e para quais problemas se dirigem. A idéia é mapear se (e como) contribuem no sentido de possibilitar melhoria da qualidade de vida e resolução de problemas locais. Para tanto, será feita uma análise das informações encontradas por meio de técnicas qualitativas e quantitativas, utilizando-se os programas NVIVO e SPSS. Os resultados preliminares indicam que há um significativo número dessas tecnologias direcionadas por uma perspectiva simplificadora reduzindo a idéia de tecnologias sociais a tecnologias de segunda classe e instrumento assistencialista. Esta pesquisa está (em andamento) inserida no Laboratório de Divulgação de Ciência, Tecnologia e Inovação Social (LaDCIS) e é um recorte do projeto Repercussões Sociais da Ciência: tecnologia e inovação social (ReSCi).